FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE DONA FRANCISCA

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

08/2022

Av. Getúlio Vargas 1151 – sala 1611 | Bairro: Menino Deus | CEP: 90150-005 | Porto Alegre/RS | Fone: (051) 3207.8059

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a cojuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

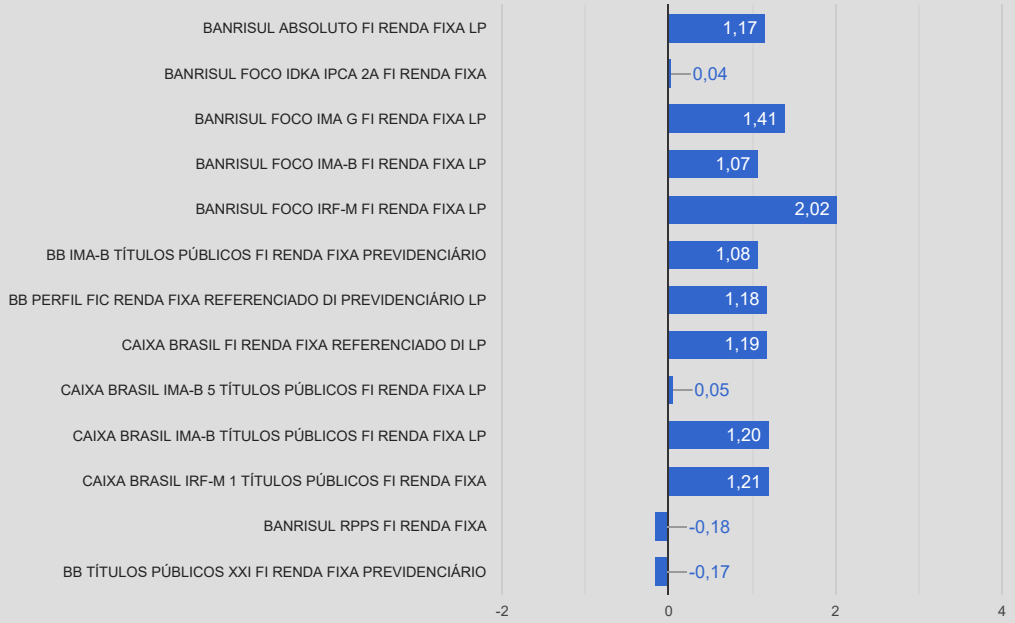
Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

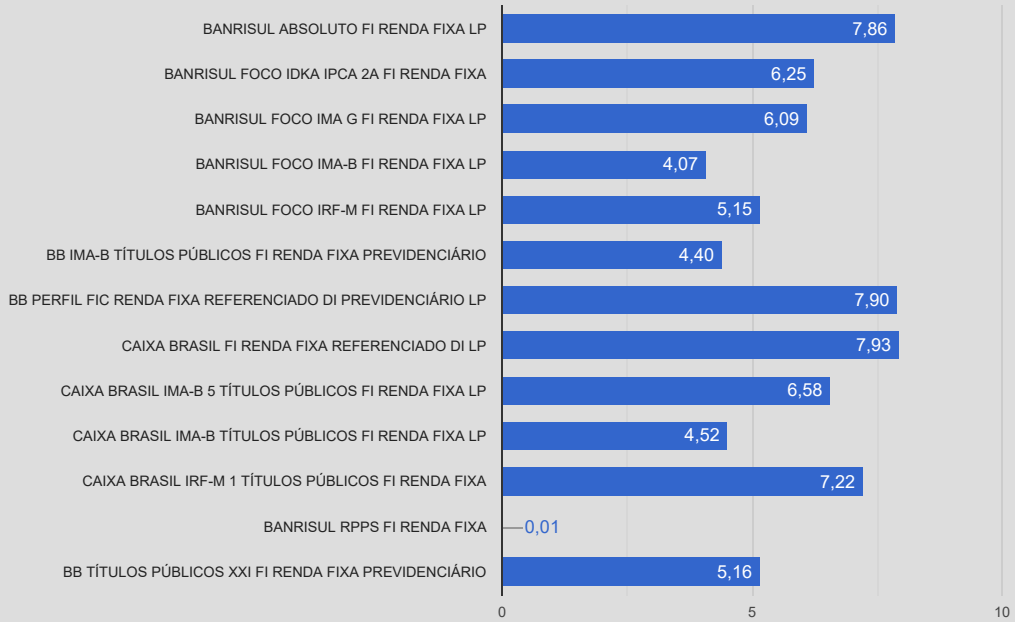
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	**08/2022 (%)**	**Últimos 6 meses (%)**	**No ano (%)**	**08/2022 (R$)**	**ANO (R$)**
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	1,17%	6,08%	7,86%	49.729,48	285.337,67
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,04%	5,06%	6,25%	1.035,80	143.967,39
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	1,41%	5,27%	6,09%	1.040,56	7.824,83
BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP	1,07%	4,42%	4,07%	0,00	-4.799,89
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	2,02%	4,68%	5,15%	9.206,70	22.282,09
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	-0,18%	0,01%	0,01%	-734,84	-546,84
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,08%	4,65%	4,40%	8.366,15	24.680,37
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1,18%	6,21%	7,90%	6.260,14	35.298,48
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,17%	4,56%	5,16%	-1.105,42	-1.105,42
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,19%	6,21%	7,93%	10.610,72	66.415,03
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,05%	5,38%	6,58%	671,76	87.200,34
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,20%	4,77%	4,52%	2.450,31	15.085,04
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,21%	5,80%	7,22%	36,62	206,18
			Total:	**87.567,99**	**681.845,27**

Rentabilidade da Carteira Mensal - 08/2022



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2022



Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações

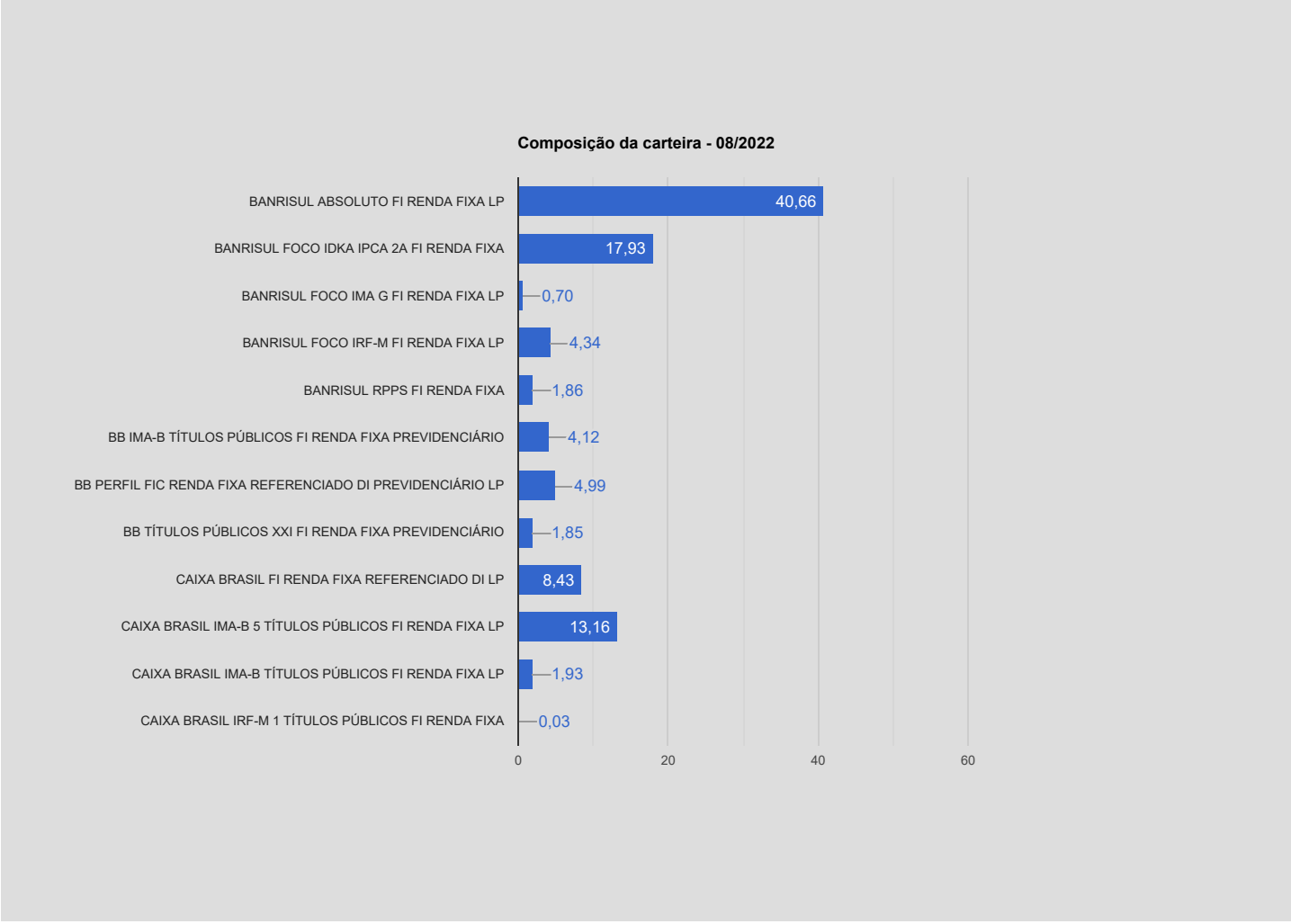
Enquadramento	Valor Aplicado (R$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	**9.288.728,82**	86,58%	64,00%	100,00%	**ENQUADRADO**
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	**1.439.641,45**	13,42%	30,00%	60,00%	**ENQUADRADO**
Total:	**10.728.370,27**	100,00%	**94,00%**		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequencia uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	08/2022	
	R$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	4.362.598,34	40,66
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1.923.646,02	17,93
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	74.625,68	0,70
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	465.937,02	4,34
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	199.453,16	1,86
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	441.607,30	4,12
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	535.298,48	4,99
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	198.894,58	1,85
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	904.342,96	8,43
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.411.612,82	13,16
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	207.292,37	1,93
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	3.061,53	0,03
Total:	**10.728.370,27**	**100,00**

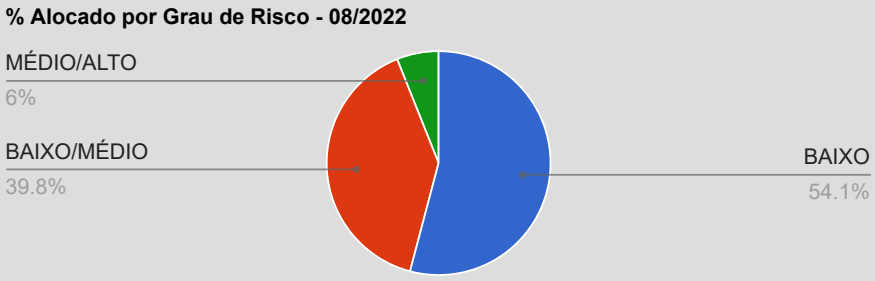
Disponibilidade em conta corrente:	**1.731,94**
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	**10.730.102,21**

Composição por segmento		
Benchmark	**%**	**R$**
CDI	54,08	5.802.239,79
IDKA 2	17,93	1.923.646,02
IMA Geral	0,70	74.625,68
IMA-B	6,05	648.899,67
IRF-M 1	0,03	3.061,53
IRF-M	4,34	465.937,02
IPCA	3,71	398.347,74
IMA-B 5	13,16	1.411.612,82
Total:	**100,00**	**10.728.370,27**



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

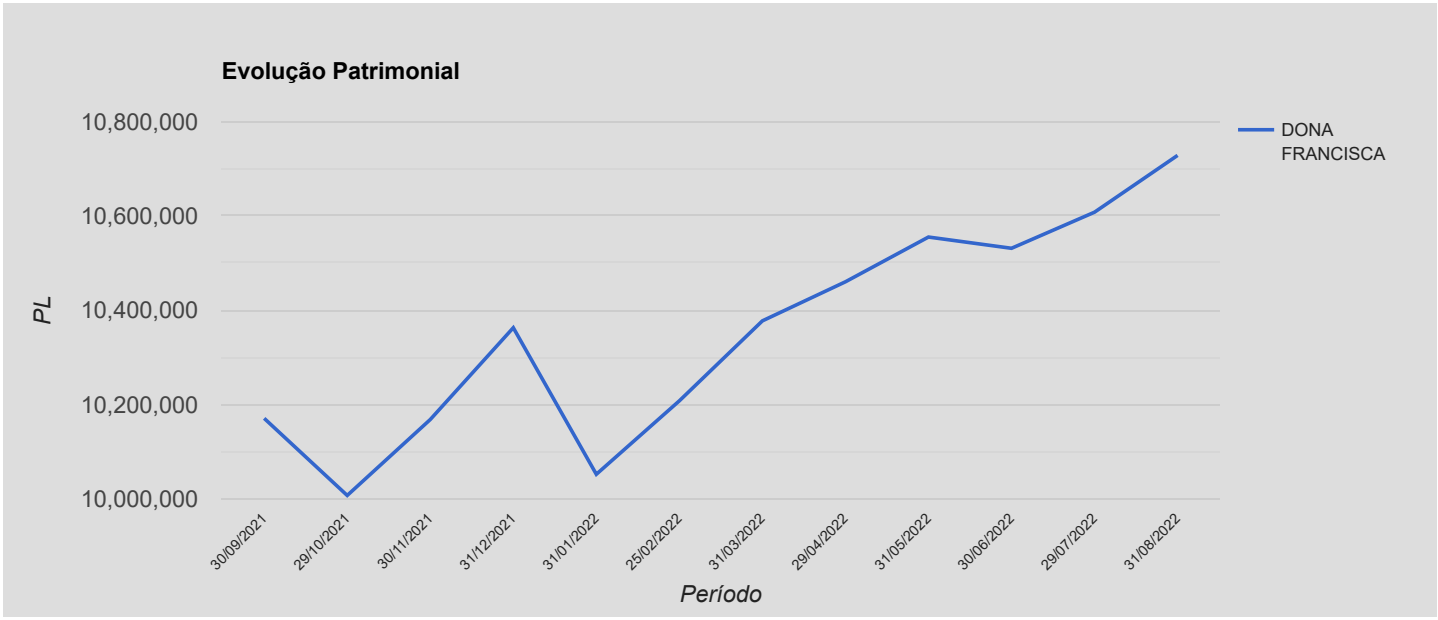
Fundos de Investimentos	RISCO VAR 95% - CDI		ALOCAÇÃO	
	08/2022	Ano	R$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,02%	0,05%	4.362.598,34	40,66
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1,45%	1,26%	1.923.646,02	17,93
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	1,35%	1,10%	74.625,68	0,70
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,48%	1,54%	465.937,02	4,34
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	1,46%	1,49%	199.453,16	1,86
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3,18%	2,35%	441.607,30	4,12
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,01%	0,04%	535.298,48	4,99
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,45%	1,43%	198.894,58	1,85
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,01%	0,05%	904.342,96	8,43
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,30%	1,17%	1.411.612,82	13,16
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,19%	2,38%	207.292,37	1,93
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,11%	0,26%	3.061,53	0,03
		Total:	**10.728.370,27**	**100,00**

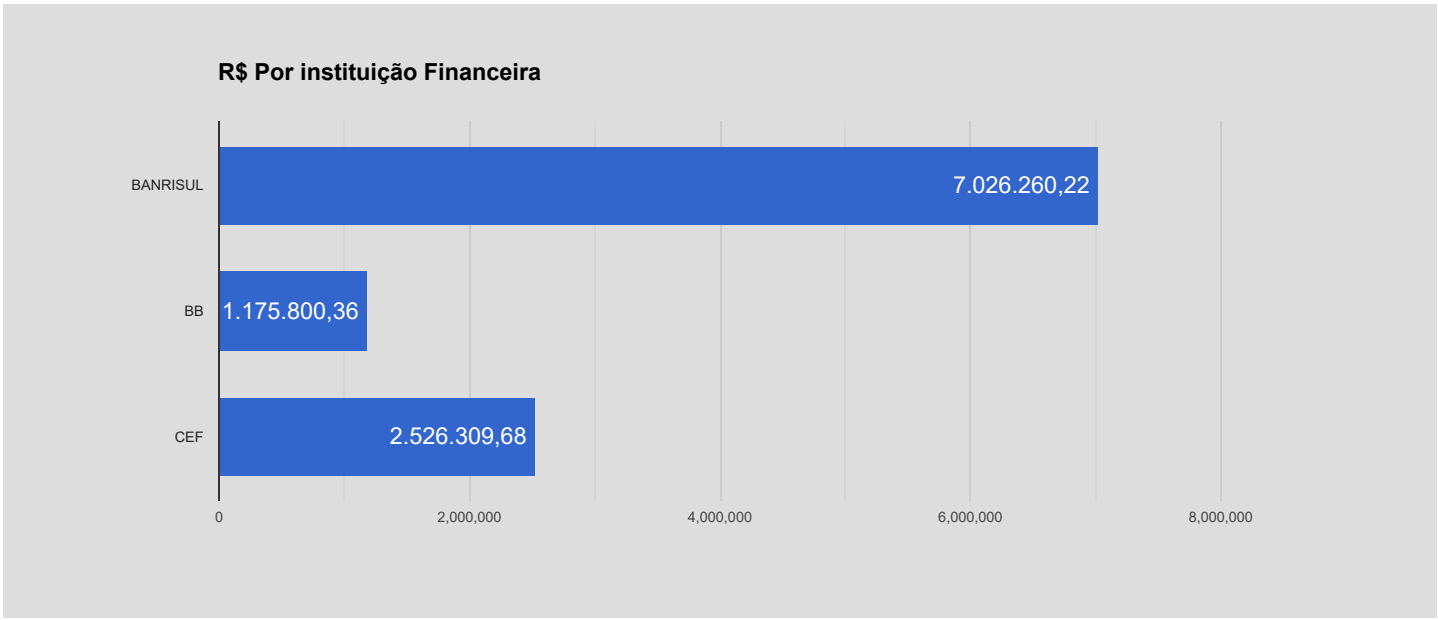


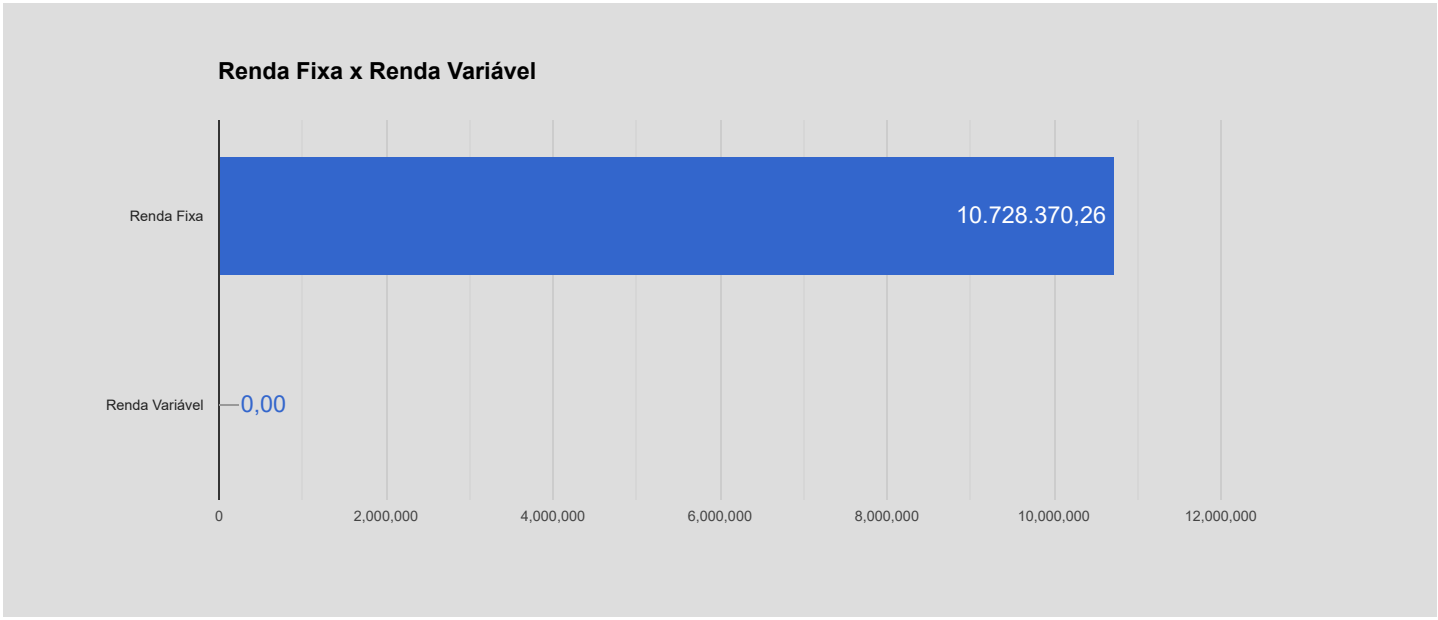
O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	**IMA B**	**IRF-M 1**	**Ibovespa**	**INPC + 5,04%**	**DONA FRANCISCA**
01/2022	0,21%	-0,73%	0,63%	6,98%	1,08%	0,11%
02/2022	0,74%	0,54%	0,74%	0,89%	1,41%	0,90%
03/2022	1,33%	2,65%	0,78%	4,22%	2,13%	1,74%
04/2022	0,54%	0,83%	0,75%	-10,10%	1,45%	0,98%
05/2022	0,91%	0,97%	0,95%	3,22%	0,86%	0,94%
06/2022	0,43%	-0,36%	0,93%	-11,50%	1,03%	0,63%
07/2022	0,46%	-0,88%	1,06%	4,69%	-0,19%	0,46%
08/2022	1,40%	1,10%	1,23%	6,16%	0,10%	0,82%


Evolução Patrimonial
10,800,000
10,600,000
10,400,000
10,200,000
10,000,000
PL
30/09/2021
29/10/2021
30/11/2021
31/12/2021
31/01/2022
25/02/2022
31/03/2022
29/04/2022
31/05/2022
30/06/2022
29/07/2022
31/08/2022
Período
DONA FRANCISCA


R$ Por instituição Financeira
BANRISUL
7.026.260,22
BB
1.175.800,36
CEF
2.526.309,68
0
2,000,000
4,000,000
6,000,000
8,000,000


Renda Fixa x Renda Variável
Renda Fixa
10.728.370,26
Renda Variável
0,00
0
2,000,000
4,000,000
6,000,000
8,000,000
10,000,000
12,000,000

RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

No mês de agosto, a curva de juros apresentou queda relevante em relação ao fechamento do mês anterior, resultado principalmente dos dados de inflação e queda nos preços internacionais de petróleo, aliada ao corte dos preços de combustíveis no país. A curva dos títulos públicos indexados ao IPCA também apresentou queda, com exceção dos vencimentos curtos, refletindo a deflação esperada no curto prazo. Já a renda variável, o cenário externo foi marcado por uma desvalorização, também como consequência de um discurso mais duro dos Bancos Centrais globais. Já o mercado local acabou se valorizando, beneficiado por dados econômicos positivos e um arrefecimento da inflação. O fato foi que agosto foi um mês marcado pela volatilidade. A principal razão para isso foi a mudança da visão dos mercados financeiros em relação à postura do Federal Reserve (Fed), o Banco Central dos EUA.

Indo para o cenário externo, os preços de energia na Europa têm subido de forma considerável nesse ano, mas no último mês eles bateram novos recordes, chegando a ficar 10 vezes maiores do que três anos atrás. Esses aumentos têm tido repercussões na atividade e na inflação, e podem levar a Zona do Euro a um estagflação, uma combinação de queda de atividade e aumento de inflação. Muitos países da Europa não apenas têm o gás natural como fonte importantíssima da sua matriz energética, como também eram dependentes do fornecimento russo. Depois da invasão da Ucrânia no começo desse ano, esses países anunciaram sanções contra a maior parte da economia russa, mas seguiram comprando gás natural russo, por causa dessa dependência.

A inflação norte-americana acumulada em doze meses recuou de 9,1% em junho para 8,5% em julho, abaixo das expectativas de 8,7%. Apesar da aguardada desaceleração, os membros do FOMC não suavizaram seu discurso em prol de uma política monetária restritiva, mas preferiram não explicitar uma preferência sobre o próximo movimento de alta de juros, como costumeiro. As commodities desaceleraram bastante ao longo do mês, o que poderia abrandar o discurso do presidente Jerome Powell no simpósio anual de Jackson Hole, ocorrido no final do mês. Entretanto, Powell foi bastante hawkish (intenção de optar por taxas mais altas) e incisivo na sua fala, tendo inclusive apagado as quedas de juros que, àquela altura, ainda estavam precificadas para 2023.

Vindo para o Brasil, a atividade legislativa segue morna, à medida que o cronograma eleitoral avança. Os atos de campanha, as propagandas pagas e o horário eleitoral gratuito de rádio e televisão tiveram início em agosto, assim como as sabatinas e debates com os candidatos aos cargos de presidente e governador. Quanto ao pleito presidencial, destacamos o enorme volume de pesquisas que têm sido divulgadas.

A melhora econômica também é percebida pela contínua robustez no mercado de trabalho. A população desocupada (9,9 milhões) caiu ao menor nível desde o trimestre encerrado em janeiro de 2016, enquanto o contingente de pessoas ocupadas (98,7 milhões) renovou o recorde da série iniciada em 2012, que tinha sido alcançado na divulgação anterior. O resultado do PIB no segundo trimestre do ano também surpreendeu, com alta de 1,2% em relação ao trimestre anterior, que subiu 1,1%, diferentemente do primeiro trimestre, onde serviços e consumo praticamente responderam pelo resultado, no segundo trimestre a alta foi disseminada.

Quanto a inflação, o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), fechou agosto em -0,36%, no segundo mês consecutivo de deflação, conforme divulgado pelo IBGE. Acumula uma alta de 4,39% e, nos últimos 12 meses, de 8,73%, os números continuam acima da meta do Banco Central para a inflação neste ano, de 3,5%. De acordo com o instituto, o grupo de transportes teve o maior impacto sobre o resultado, influenciado principalmente pela queda no preço dos combustíveis (-10,82%). Em agosto, os quatro combustíveis que compõem o índice tiveram retração, gasolina, etanol, óleo diesel e o gás veicular. Os preços das passagens aéreas também caíram no mês (-12,07%), após quatro meses consecutivos de alta, mas a redução pode ser atribuída à sazonalidade.

Quanto ao comportamento do mercado podemos resumir que no começo do mês predominava a percepção de que havia ocorrido um pivô dovish (corte nos juros) na última reunião do FOMC (Comitê de Política Monetária do Fed), contudo as falas de membros do FOMC ao longo do mês, em especial de Powell geraram volatilidade. Dados divulgados nos EUA ao longo do mês mostraram um arrefecimento da inflação, na Europa a questão do gás natural, China com dados da atividade abaixo do esperado, com recuperação aquém da projetada em especial no setor de serviços e por aqui o Copom subiu a taxa de juros em 50pb para 13,75% e indicou que apenas um ajuste residual pode vir a ser necessário na próxima reunião. O mercado financeiro leu isso como indicando que o fim do ciclo de aperto monetário ocorreu ou está muito próximo, ocorrendo um rally em diversos ativos.

Assim no Brasil, a recuperação do mercado internacional ajudou a performance dos ativos locais, embora de maneira menos intensa e não por todos os segmentos. As dúvidas quanto à situação fiscal futura do país ainda influenciaram os movimentos de mercado, o que fez as taxas de juros das NTN-B subirem, impactando o IMA-B (-0,88%). A expectativa de que o ciclo de alta da Selic está próximo do fim favoreceu para que as taxas curtas não subissem, enquanto os já altos níveis das longas ajudaram a que se mantivesses estáveis, diante da falta de novidade boas ou ruins (com isso o IRF-M subiu 1,15%). Na Renda Variável, o Ibovespa subiu 4,69% e mesmo tendo apresentado alta em 5 meses do ano, as quedas relevantes de abril e junho ainda fazem que o retorno acumulado no ano permaneça em terreno negativo (-1,58%).

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

Com as expectativas de inflação se estabilizando, o Banco Central deve interromper o ciclo de aperto monetário. Sem ruptura fiscal, vemos espaço para cortes de juros no próximo ano, com a taxa Selic encerrando 2023 em torno 10,00%. Mas o fato é que atualmente, entendemos que o ambiente para tomada de risco segue conturbado, seja pela conjuntura internacional como a doméstica, com a eleição aproximando e com baixa visibilidade e debate sobre o arcabouço que vigorará em 2023. Continuamos com a avaliação que a economia norte-americana evitará uma recessão em termos anuais e caminhará mais uma condição de desaceleração. É claro que ainda há riscos substanciais no cenário prospectivo, o que fez que a recomendação continue em não aumentar sua posição em risco.

Assim permanecemos com nossa linha, ou seja, o mais recomendado para o momento ainda é a “cautela controlada” ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter. Quanto a ativos de proteção, sugerimos privilegiar ativos DI e IRF-M1. Quanto as despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IDKA2/IRF-M1 e DI) e novos aportes utilizar os ativos DI. Para o IMA-B não estamos recomendando o aporte no segmento, pois diante das incertezas tanto no ambiente interno como no externo o desempenho destes fundos tende a ser afetado. Já para o prefixado IRF-M, estamos recomendamos a entrada gradativa em fundos atrelados a este benchmark, chegando ao patamar de 5%.

Incluído na sua Política de investimento, os títulos públicos, ainda demonstram ser uma boa oportunidade, recomendamos esta exposição, mas sempre cuidando suas obrigações e fluxo de caixa futuros, ou seja, um planejamento para não ocorrerem surpresas ali na frente. Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos e entrada de forma gradativa. Com a alta da Selic, pode nos levar a pensar que a renda variável vai deixar de ser atrativa, mas não, somente devemos escolher bem os ativos domésticos e priorizar a gestão ativa neste segmento.

Composição por segmento		
Benchmark	**R$**	**%**
CDI	5.802.239,79	54,08
IDKA 2	1.923.646,02	17,93
IMA Geral	74.625,68	0,70
IMA-B	648.899,67	6,05
IRF-M 1	3.061,53	0,03
IRF-M	465.937,02	4,34
IPCA	398.347,74	3,71
IMA-B 5	1.411.612,82	13,16
Total:	**10.728.370,27**	**100,00**

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de agosto, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R$	%			
08/2022	R$ 681.845,27	6,7715%	INPC + 5,04%	8,14 %	83,19%

Referência Gestão e Risco